



Fundação Bradesco

Comunicação Escrita

ISO 9001

Desenvolvimento e
Gestão de Treinamento
da Organização
Bradesco



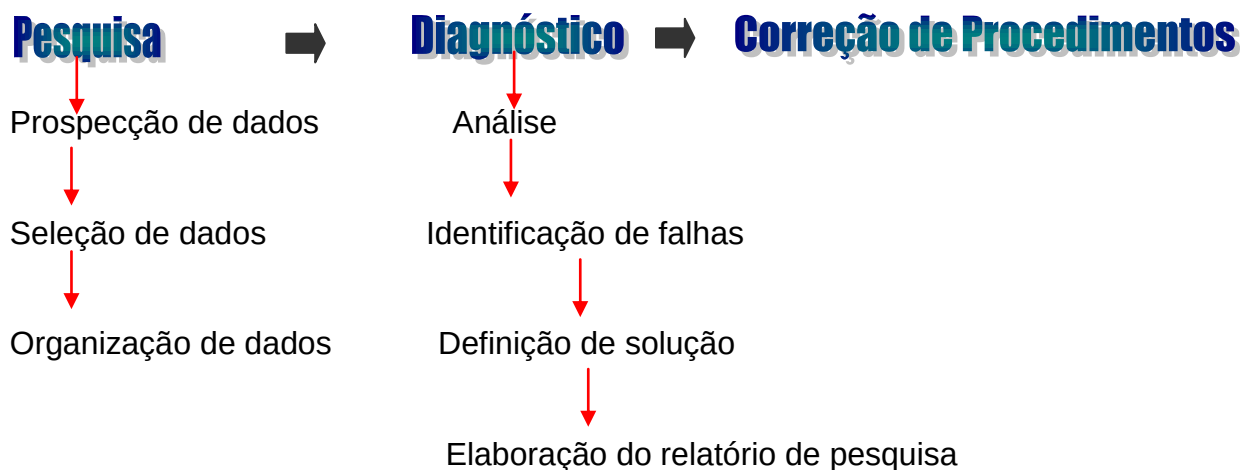
Sumário

Relatório.....	1
Qualidades do Texto.....	5
Ordem Natural.....	9
Pontuação.....	10
Ordem Natural – Voz Ativa e Voz Passiva.....	13
Concordância Verbal.....	14
Coesão do Texto.....	22
Emprego do Pronome Relativo.....	23
Porque, Por que, Porquê, Por quê.....	24
Falsos Conectores.....	25
Emprego de “eu” e de “mim”.....	27
Emprego de “dele” e “de Ele”.....	27
Regência.....	28
Verbos Pronominais.....	30
Regência Nominal.....	31
Paralelismo Sintático.....	32
Crase.....	34
Flexão do Infinitivo.....	36
Colocação Pronominal.....	37
Emprego do Particípio Passado.....	39
Emprego do Pronome Demonstrativo.....	41
Ortografia.....	43
Acentuação.....	44
Pronúncia: Correção e Clareza.....	46
Emprego de Abreviaturas.....	46
Emprego de Símbolos.....	47
Emprego de Siglas.....	47
Pluralização dos Nomes Compostos.....	48
Emprego dos Numerais.....	49
Emprego do Hífen.....	50
Bibliografia.....	52

Relatório

1 Relatório – conceito

O relatório é um texto-diagnóstico, elaborado após a pesquisa ou a coleta de dados selecionados.



O relatório é o veículo do diagnóstico; o tempo, um fator vital, pois viabiliza a tomada de decisões. O quadro, abaixo, sintetiza o processo de elaboração do relatório.



Objetivos:

- reportar um fato;
- reportar um fato e justificar as decisões assumidas;
- reportar um fato e fornecer as informações essenciais à tomada de decisões.

Histórico:

A natureza documental do relatório define a linguagem e a sequência de apresentação das informações. Até há pouco tempo, adotava-se a seguinte estruturação:

- Capa

- Página de rosto

- Sumário
- Lista de tabelas e de figuras
- Núcleo do trabalho:
 - Introdução
 - Desenvolvimento
 - Conclusão
- Apêndices e anexos
- Bibliografia
- Capa final, também chamada quarta capa

A agilidade com que os administradores devem proceder às correções de desvios operacionais e a mutabilidade do mercado financeiro definiram um conceito novo de relatório — o relatório conciso. Ele sintetiza, em gráficos, dados expressos, no passado, em longos parágrafos.

2 Relatório – natureza

O objetivo determina a natureza do relatório:

- relatório informativo: limita-se a informar;
- relatório analítico: apresenta informações, análise e recomendações.

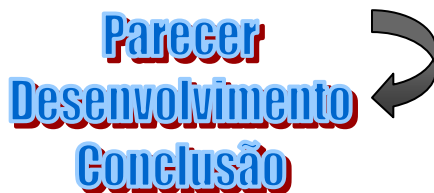
3 Relatório – nomenclatura

- de inspeção: avaliação de conduta administrativa e operacional;
- de viagem: avaliação de viagem de negócios;
- de avaliação estratégica: avaliação de métodos, entre outros assuntos.

4 Relatório – estrutura

Como texto-diagnóstico, o relatório desenvolve um enunciado lógico, constituído de três partes:

- o parecer - premissa, que encabeça o relatório;
- a argumentação - base que sustenta o parecer;
- a conclusão - retorno ao parecer.



5 Relatório - fases de elaboração

Prospecção de dados - constitui a fase primária da elaboração do texto.

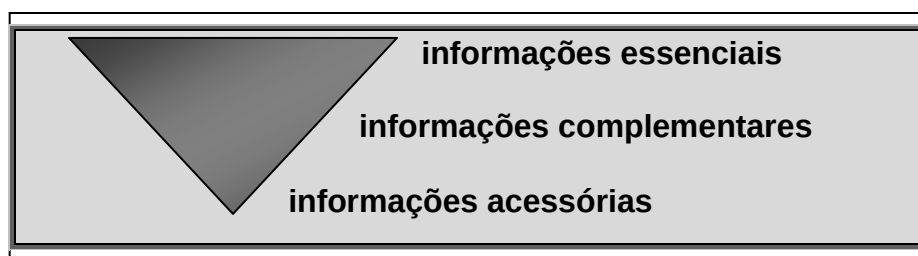
Objetivo: arrolar as informações e considerar as possibilidades e as fontes para a fundamentação dos argumentos. O relator recolhe os dados que formarão o universo a ser analisado e que derivam de:

- **Seleção de dados** - constitui a segunda fase.

Objetivo: selecionar os dados relevantes. Um critério rigoroso deve balizar essa escolha, pois a precisão dos resultados depende desse recorte da realidade. Por essa razão, o relator deve definir as bases sobre as quais fundamentará seu parecer.

- **Organização de dados** - constitui a terceira fase.

Objetivo: ordenar as informações de acordo com o princípio de prioridade.



6 Relatório - textura argumentativa

Característica:

A estrutura do relatório – determinada por seu caráter silogístico – parte de uma premissa (o Parecer); sustenta essa posição (a Argumentação) e retoma seu parecer (a Conclusão). Trata-se de uma trama argumentativa: tudo que se afirma deve ser fundamentado.

7 Relatório - métodos

Sequencial - adequado a manuais;

Processo: por esse método estabelecem-se as etapas, descreve-se cada passo, de modo que o leitor, ao ler, possa cumprir as instruções.

Cronológico - adequado a relatórios de viagem, a boletins de ocorrência, a minutas de reunião e a agendas de trabalho.

Processo: por esse método, relacionam-se os dados, de acordo com a ordem cronológica e justifica-se a presença de fatos singulares.

Espacial - adequado a manuais, a relatórios de exposição em feiras, a descrições de plantas técnicas, a descrições anatômicas.

Processo: por esse método, define-se o ponto que servirá de referência espacial e, a seguir, as direções.

8 Fato - questões fundamentais

O relato de um fato corresponde a uma síntese, a uma sequência de respostas às questões*:

Quem?

Quando?

Onde?

Como?

Por quê?

Quanto?

(*) Em inglês, essa sequência é conhecida como a de “*wh and h questions*”.

Para um relatório objetivo é importante:

- iniciar o relatório por ordem de gravidade dos assuntos, independentemente da área;
- comentar situações anteriores levadas ao conhecimento superior e cuja orientação não esteja sendo cumprida;
- revisar o relatório, antes de colher a assinatura física ou eletrônica da Administração.

Qualidades do Texto

1 Concisão

Procedimentos para se redigir um texto conciso:

- Empregar formas verbais simples em lugar de compostas:
Gostaríamos de estar informando os senhores de que, no próximo mês de abril, **vamos estar ampliando** o estacionamento.
Informamos que, em abril, **ampliaremos** o estacionamento.

Amanhã, o Sr. Silas **vai estar viajando** para a Alemanha. (incorreto)

Amanhã, o Sr. Silas vai viajar para a Alemanha. (correto)

Amanhã, o Sr. Silas irá viajar para a Alemanha. (correto)

Amanhã, o Sr. Silas viajará para a Alemanha. (correto)

Amanhã, o Sr. Silas irá à Alemanha. (correto)

- Empregar adjetivos em lugar de orações adjetivas:
As medidas, **que foram anunciadas** pelo Ministro da Economia, foram bem recebidas pelos microempresários.
As medidas, **anunciadas** pelo Ministro da Economia, foram bem recebidas pelos microempresários.

De acordo com o Dr. Jaime Ferrari, os bens **que não podem ser alienados** não servem como garantia patrimonial.

De acordo com o Dr. Jaime Ferrari, os bens **inalienáveis** não servem como garantia patrimonial.

- Eliminar termos implícitos e redundâncias:
Assinalamos as cláusulas, **para que sejam** avaliadas.
Assinalamos as cláusulas, **para** avaliação.

Solicitamos **que nos sejam enviados** os contratos **que foram** assinados até **o dia 23 do mês** de maio, **para que possamos rerratificar algumas cláusulas**.

Solicitamos os contratos assinados até 23 de maio, **para rerratificação**.

Trata-se de conduta ilícita **que fere as normas**.

Trata-se de conduta ilícita.

A operação causou déficit **negativo**.

A operação causou déficit.

- Eliminar chavões:

Vimos, através desta, agradecer os elogios ao trabalho desenvolvido por nossa equipe. (*forma prolixa*)

Agradecemos os elogios ao trabalho de nossa equipe.
Agradecemos os elogios à(a) nossa equipe. } (*formas concisas*)

Sem mais para o momento presente, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração. (*chavão*)

Atenciosamente, (*forma concisa*)

2 Clareza

Para redigir um texto claro, deve-se:

- **Preferir a voz ativa à voz passiva:**

De acordo com o Cliente, ele foi induzido a adquirir o Seguro X pelo Sr. Vasco.

De acordo com o Cliente, o Gerente induziu-o a adquirir o Seguro X.

- **Eliminar expressões imprecisas:**

Verificamos que há um número **expressivo** de contratos que não apresentam assinatura.

Verificamos que há X contratos sem assinatura. (aferir o número de concessões.)

Os termos abrangentes devem corresponder a um dado específico.

Verificamos que há um número expressivo de contratos sem assinatura.

Até X	expressivo
-------	------------

Abaixo de X	inexpressivo
-------------	--------------

- **Eliminar o pronome possessivo, quando criar ambiguidade:**

O Gerente informou ao Subgerente que aquele contrato estava sob sua responsabilidade.

(Responsabilidade do Gerente ou do Subgerente?)

Ouvimos o relato do Gerente em relação ao contrato da London Ltda. e verificamos suas falhas.

(Falhas do Gerente? Falhas do contrato? Falhas da London Ltda.?)

- **Eliminar o pronome relativo, quando criar ambiguidade:**

Esse débito refere-se ao contrato da Flora Ltda., empresa do filho do Sr. Otávio Lagos, **que** pediu concordata ontem.

(Quem pediu concordata?)

- **Eliminar gerúndio, quando criar ambiguidade:**

Eu o vi, saindo da Agência Nova Central do Bradesco.

(Quem saía da Agência?)

- **Manter o paralelismo:**

Segue planilha de horas-extras do Chefe do Expediente e Subgerente.

(Há um profissional que acumula dupla função.)

Segue planilha de horas-extras do Chefe do Expediente e do Subgerente.

(Há dois profissionais: cada um exerce uma função.)

- **Eliminar jargões e vocábulos pouco conhecidos:**

De acordo com o Sr. Otávio, o *core business* da Flora Ltda. é o setor de fertilizantes.

3 Objetividade

Para redigir um texto objetivo, deve-se:

- **organizar os dados de acordo com o princípio de prioridade;**
- **eliminar o queísmo:**

Após meticulosa avaliação de sua reclamação, **que** é datada do dia 08 do mês de junho, e, **na qual** o senhor discrimina com precisão os motivos **por que** o senhor sente-se lesado, consideramos **que** é essencial **que** justifiquemos nossa conduta **que**, de acordo com o senhor, comprometeu sua imagem **que** constitui a base de seu trabalho, **que** é voltado para a área de vendas, **o que** pressupõe confiabilidade.

- **Eliminar inserções longas que tornam o texto arrastado:**

A Flora & Flora Engenharia em Reflorestamento S/A, fundada, em 1943, pelo empresário Otávio Nabuco e, hoje, sob a direção de um grupo estrangeiro, a M. Fischer Consultoria, o maior grupo do mercado norte-americano, deverá participar, provavelmente no próximo ano, do leilão da Atlântis.

A Flora & Flora Engenharia em Reflorestamento S/A deverá participar, provavelmente no próximo ano, do leilão da Atlântis. A Flora, fundada por Otávio Nabuco em 1943, está sob a direção do maior grupo do mercado norte-americano, a M. Fischer Consultoria.

- **Evitar estruturas fragmentadas:**

A fusão da Alfa Seguros com a norte-americana Tex Co., – decidida em maio de 1999, selada, após uma sequência de entraves judiciais e de questionamentos legais, entre a Alfa Seguros e a Tex Co., viabilizou um aporte de capital de 2 milhões de dólares.

A fusão entre a Alfa e a norte-americana Tex Co., – decidida em maio de 1999, após uma sequência de adiamentos e de questionamentos legais – viabilizou um aporte de capital de 2 milhões de dólares.

4 Coesão

Para redigir um texto conexo, o redator deve:

- **atentar para frases truncadas;**
- **eliminar frases que terminem abruptamente, sem que se conclua o pensamento.**

5 Elegância

Para redigir com elegância, o redator deve:

- **evitar o emprego abusivo do verbo ter:**
Durante a semana do seminário Qualidade e Segurança, que **teve** início em 09 de abril e **teve** lugar em Curitiba, **tivemos** à disposição um motorista que **teve** a gentileza de mostrar a cidade aos participantes.
- **eliminar as expressões em desacordo com o padrão de formalidade do texto empresarial:**
O **elemento** apresentou-se como funcionário. O **mesmo** portava um crachá da empresa.
- **evitar o eco:**
O Gerente disse que não estava ciente de que o cliente havia apresentado os dados falsos com evidente propósito de lesar o Banco.

6 Correção gramatical

A correção gramatical espelha o domínio do redator em relação à norma culta. Não se trata de gramática prescritiva e burocrática, mas de lógica. Por essa razão, o redator deve reler o texto e verificar:

- a concordância verbal e a nominal;
- a regência verbal e a nominal;
- a colocação pronominal;
- a pontuação de acordo com a lógica;
- os princípios ortográficos;
- as normas da ABNT referentes a aspectos do texto.

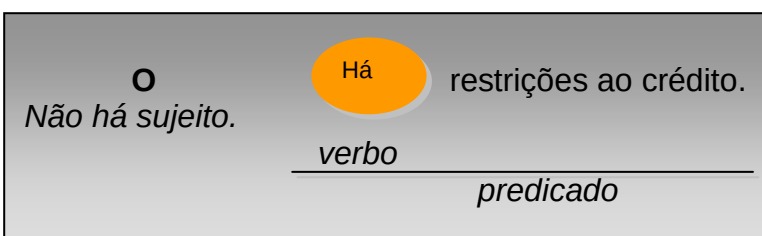
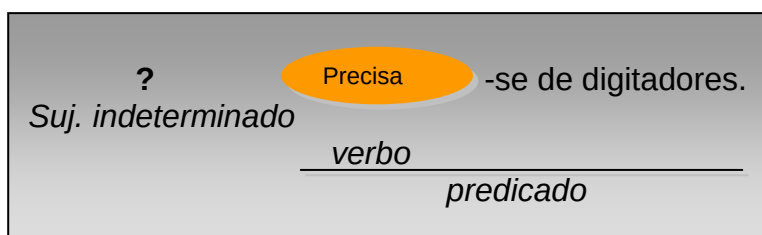
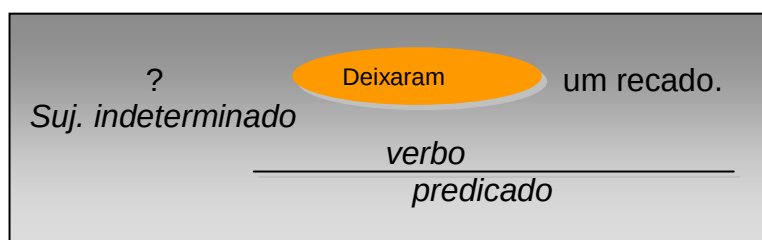
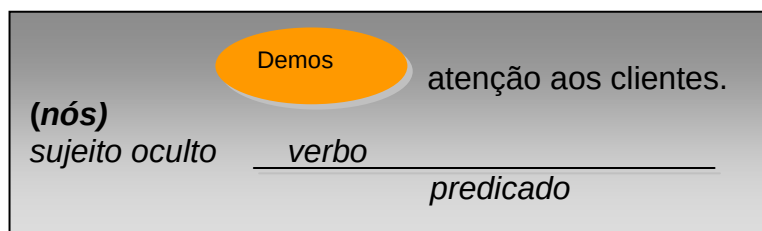
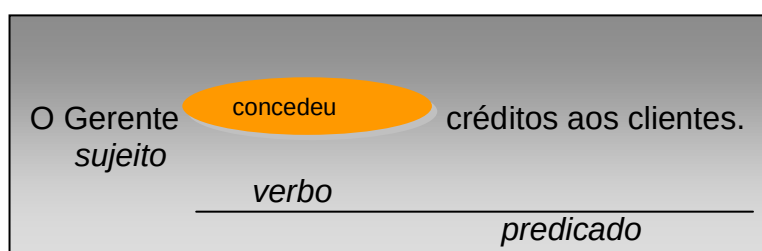
Ordem Natural

A ordem natural da frase está fundamentada no enunciado lógico – o binômio sujeito e predicado.

O sujeito é o termo a respeito de quem se diz algo.

O predicado é o que se diz do sujeito.

Sujeito ↔ **Predicado**



Posição do sujeito

Anteposto

O Inspetor verificou três irregularidades no contrato.

Posposto

Verificou o Inspetor três irregularidades no contrato.

As vozes do verbo

Ativa

O Inspetor verificou três irregularidades no contrato.

Passiva analítica

Três irregularidades foram verificadas no contrato pelo Inspetor.

Passiva sintética

Verificaram-se três irregularidades no contrato.

Dessa estrutura emanam as seguintes considerações:

- independentemente da posição que ocupe na frase, o verbo concorda com o sujeito – na voz ativa e na voz passiva;
- independentemente da extensão do sujeito, este não é separado do verbo por vírgula.

Pontuação

Emprego da vírgula

A vírgula indica:

- adição de informações:

Nossos produtos são conhecidos em países como: Alemanha, Itália, Espanha e Portugal.

- intercalação de informação:
O consumo mundial de celulose cresceu, entre 1989 e 1999, a uma taxa anual de 4%.
- alteração na ordem natural das orações:
Concluída a pesquisa, elaboraremos o relatório.
Entre 1989 e 1999, o consumo mundial de celulose cresceu a uma taxa anual de 4%.

Atenção!

- Não se emprega vírgula entre o sujeito e seu predicado, independentemente de o sujeito ser extenso:
O vice-presidente da Oliveira & Oliveira Assessoria em Reflorestamento Ltda. afirmou que a empresa investirá um milhão de dólares em pesquisas.
- Não se emprega vírgula entre o verbo e seus complementos:
A Oliveira & Oliveira Assessoria em Reflorestamento Ltda. investirá um milhão de dólares.

Emprega-se vírgula, antes da conjunção **e**, quando:

- a conjunção **e** separar orações, cujos sujeitos são diferentes:
O Gerente saiu, **e** o Chefe de Serviço chegou.
- a conjunção **e** substituir **mas**:
O cliente afirmou que confirmaria os dados, **e** não confirmou.

Ocorre a vírgula após o **e**, se houver uma inserção.

O Gerente saiu, **e**, após dez minutos, o Chefe de Serviço chegou.

que,

Verificamos **que** os procedimentos contrariam as normas de segurança. (Não há vírgula.)

Verificamos **que**, apesar das justificativas do **Gerente**, os procedimentos contrariam as normas de segurança.

No caso de ocorrer uma inserção, emprega-se a vírgula.

Ponto e vírgula

O ponto e vírgula indica:

- a separação de orações virguladas:
os pessimistas aguardam o fracasso; os otimistas, a vitória; os realistas, o que quer que aconteça.
- a separação de considerandos (preâmbulos de decreto, de portarias, de sentenças, de acórdãos ou de documentos análogos):

Art. 381. O juiz pode ordenar, a requerimento da parte, a exibição integral dos livros comerciais e dos documentos de arquivo:

I – Na liquidação da sociedade;

II – Na sucessão por morte de sócio;

III – Quando e como determinar a lei.

- a separação de itens em enumerações:

Admitimos atendentes de *telemarketing*. Requisitos do candidato:

- ser maior de idade;
- estar quite com o serviço militar;
- estar cursando a universidade ou ter curso superior.

Ponto final

Sinaliza o fim de uma frase declarativa.

A leitura amplia o vocabulário do leitor.

Dois-pontos

Os dois-pontos indicam:

- início de uma citação ou de uma fala:
Às margens do Ipiranga, D. Pedro bradou: “Independência ou Morte!”.
- início de uma sequência que discrimina, desenvolve ou explica uma ideia anterior.
Itens em falta: papel, tinta para impressora, pastas para arquivo.

Aspas

Indicam:

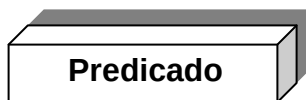
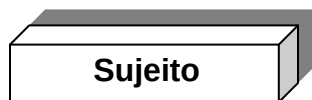
- uma citação integral e, nesse caso, abrangem o ponto final:
“Nada é mais elegante que a mente aberta.”

- uma citação que é parte de um período e, nesse caso, o ponto final conclui o pensamento:
“Vento algum auxilia o velejador que não sabe para onde vai”, diz o ditado.
- um neologismo, um termo estrangeiro, uma gíria:
O termo ‘tolling’ designa a industrialização por encomenda.
- termos que se quer destacar:
De acordo com o réu, o encontro foi ‘casual’.

Empregam-se aspas simples, em caso de citação no interior de outra também entre aspas.
"A filosofia de 'levar vantagem em tudo' sintetiza o egoísmo", afirmou o professor.

Ordem Natural - Voz Ativa e Voz Passiva

A base do enunciado lógico é um binômio — sujeito e predicado. O sujeito é o termo a respeito de quem se diz algo. O predicado é o que se diz do sujeito.



Voz Ativa e Voz Passiva - a voz define o foco da ação do ponto de vista do sujeito.

Voz Ativa ➤ atribui ao sujeito agente a responsabilidade pela ação verbal.
O Gerente **verificou** os cadastros.

Voz Passiva ➤ atribui ao sujeito paciente a ação verbal. Há duas formas:

- analítica: Os cadastros **foram verificados** pelo Gerente.
- sintética: **Verificaram-se** os cadastros.

Nota

O redator de relatório deve privilegiar a voz ativa, porque:

- a atribuição de responsabilidade é fundamental;
- a leitura flui;
- a compreensão é mais rápida.

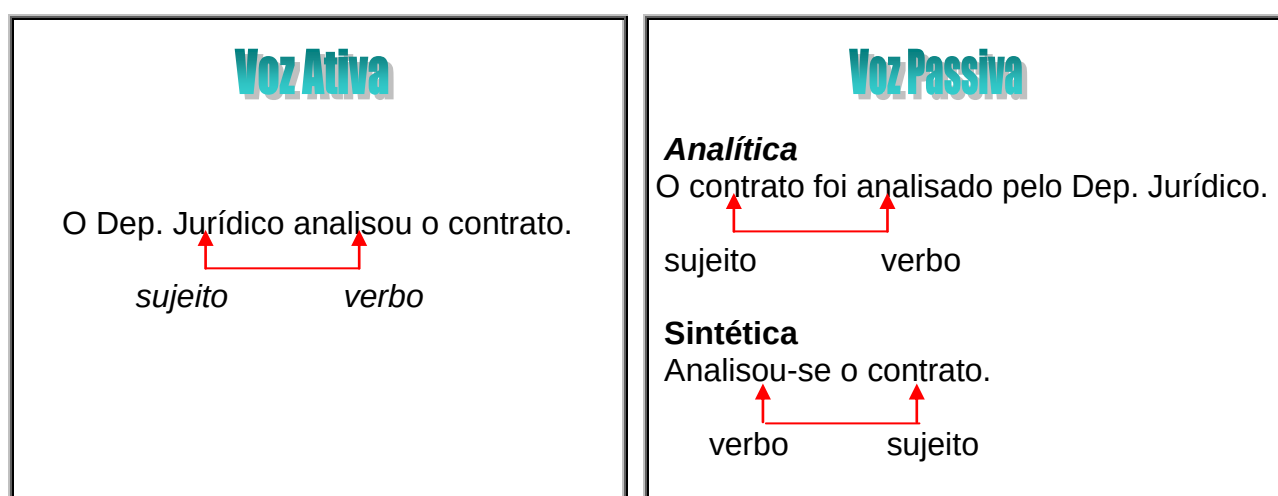
Concordância Verbal

O princípio de concordância determina que as relações entre palavras sejam marcadas pela harmonia do ponto de vista de número e de gênero. Há a concordância verbal e a nominal.

Concordância Verbal ➤ Ocorreram **falhas no equipamento**.

Concordância Nominal ➤ Revisem os manuais **anexos**.

Princípio: o verbo concorda com o sujeito.



Casos especiais

- **Concordância com o sujeito composto por número fracionário**

Nesse caso, o sujeito concorda com o numerador.

Um quinto **basta**.

Três quintos **bastam** para a aprovação da emenda.

- **Concordância com o sujeito composto por número percentual**

O verbo concorda com o partitivo.

Trinta por cento **dos investidores** *partitivo* **direcionaram** seus investimentos para poupança.

Trinta por cento **da clientela** *partitivo* **direcionou** seus investimentos para poupança.

Obs.: No caso de haver um determinante do percentual, o verbo concordará com esse determinante.

Esses setenta por cento da clientela **confiam** em nossos produtos.

Atenção!

Atualmente, há uma tendência para que se adote a concordância com o número percentual.

Dois por cento concordam com o projeto.

Anote as formas dicionarizadas:

- percentagem < do latim 'per centum';
- porcentagem < da locução 'por cento' + agem;
- percentual < substantivo ou adjetivo relativos a percentagem;
- porcentual < substantivo ou adjetivo relativos a percentagem, forma registrada no dicionário Michaelis;
- por cento < locução correspondente a 'per centum'.



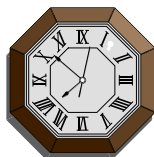
- **Concordância com o verbo fazer**

O verbo fazer permanece na 3ª pessoa do singular, quando se refere a tempo decorrido.

Faz vinte minutos que o equipamento está inoperante.

Nas demais acepções, o verbo fazer é pessoal e concorda com o sujeito.

Eles **fizeram** uma rifa.



Faz uma hora que eu o aguardo.



Faz sessenta minutos que eu o aguardo.

- **Concordância com o verbo haver**

O verbo haver permanece na 3ª pessoa do singular, na acepção de:

- existir;
- fazer (tempo decorrido);
- ocorrer.

Havia contratos em renegociação. (existir)

Como auxiliar, o verbo haver é regular e concorda com o sujeito.

Os atletas **havam treinado** seis meses.

Grave esta sequência:



Há Trabalho no Bradesco há oito anos. tempo decorrido ←	a Daqui a oito anos eu me aposentarei. tempo futuro, distância →
Há cerca de Trabalho há cerca de oito anos no Bradesco. Há cerca de vinte clientes na Agência.	Acerca de Conversamos acerca de trabalho.



Haja vista

Atualmente, a expressão é considerada invariável.

O novo seguro é um sucesso, **haja vista** os contratos fechados.

Alternativas:

- concordância com o termo seguinte:
O novo seguro é um sucesso, **hajam vistas** os contratos fechados.
- forma invariável + prep. a:
O novo seguro é um sucesso, **haja vista** ao aumento nas vendas.

Atenção!

A forma **haja visto** significa tenha visto.

Talvez, você **haja visto** o suspeito pelas redondezas.



O verbo existir é regular.

Existem cinco continentes. (ou) Há cinco continentes.

- **Concordância com o sujeito composto por coletivo**

O verbo concorda com o número do coletivo.

A equipe de filmagem **está** pronta.

As equipes **estão** prontas.

- **Concordância com o sujeito composto por coletivo partitivo seguido de um plural de especificação**

O verbo admite dupla concordância.

Grande parte das clientes **manifestam** aprovação ao novo sistema.

Grande parte da clientela **manifesta** aprovação ao novo sistema.

- **Concordância com o pronome pessoal (caso reto) + que**

O verbo concorda com o pronome pessoal.

Fomos **nós** que **solicitamos** a alteração de senha.

- **Concordância com o pronome pessoal (caso reto) + quem**

O verbo concorda com o pronome pessoal ou com o pronome relativo.

Fomos **nós** quem **sugerimos** a adoção desse sistema.

Fomos nós **quem** sugeriu a adoção desse sistema.

- **Concordância com os verbos: bastar, começar, faltar, ocorrer, restar, surgir, terminar, entre outros.**

Esses verbos são pessoais e concordam com o sujeito, normalmente posposto:

Basta uma avaliação do cadastro.
Bastam duas referências.

Começou o curso.
Começaram as aulas.

Falta um item.
Faltam dois itens.

Resta uma dúvida.
Restam várias dúvidas.

Surgiu uma oportunidade.
Surgiram algumas oportunidades.

Terminou a inspeção.
Terminaram as renegociações.

Atenção!

Origem dos erros de concordância:

A quebra da ordem natural – sujeito e verbo – pode gerar um equívoco grave. O redator ou o falante acabam por interpretar erroneamente a inversão – verbo e sujeito. Aparentemente, cria-se a impressão de que não há sujeito. Os erros nascem dessa interpretação equivocada.

Ordem natural Três contratos **faltam** para ser assinados.
sujeito

Ordem invertida **Faltam** três contratos para ser assinados.
sujeito

Equívoco Ø Falta três contratos para ser assinados. (*incorreto*)

→ *Equívoco: imagina-se que não há sujeito.*

Sujeito Composto Posposto ao Verbo

O sujeito posposto concorda com o núcleo mais próximo ou vai para o plural.

Chegou o Chefe do expediente, o Gerente e o Subgerente.

ou

Chegaram

O verbo ficará no plural, quando indicar:

- flexibilidade ou reciprocidade.
Cumprimentaram-se cliente e gerente.

Concordância com o verbo ser

- o verbo ser concorda com o sujeito, quando representado por um substantivo que designa uma pessoa ou por um pronome.
Madre Tereza **foi** sonhos e esperança dos pobres da Índia.
Eles **foram** a razão de tudo.
Vossas Excelências **devem ouvir** o povo.
- o verbo ser permanece no singular, quando se refere às expressões que indicam medida, porção, quantidade etc.
Cem reais **é** suficiente para encher o tanque de combustível.
Sessenta quilômetros **é** muito para caminharmos.
Nos demais casos, o verbo ser concorda com o predicativo:
Hoje **é 1º de maio**.
É uma e meia.
São duas horas.

Em que pese(m)

Em que pesem os presságios negativos dos economistas, o mercado reagiu favoravelmente.

= **Apesar dos presságios negativos** dos economistas, o mercado reagiu favoravelmente.

Em que pesem aos motoristas (para os motoristas), o rodízio permanece.

Concordância Nominal

Princípio: O adjetivo e os determinantes (artigos, numerais, pronomes adjetivos e participípios) concordam, em gênero e número, com o nome (substantivo ou pronome substantivo) a que se referem.

As duas cláusulas retificadas foram aceitas pelo cliente.

↑ ↑ ↑ ↑ ↑

Artigo numeral substantivo adjetivo participípio/adjetivo

Adjetivo posposto relacionado a mais de um substantivo

O adjetivo posposto segue os princípios:

- masculino + masculino = masculino: contratos e documentos **arquivados**
- feminino + feminino = feminino: planilhas e folhas de pagamento **arquivadas**
- masculino + feminino = masculino (neutro): contratos e planilhas **arquivados**
- feminino + masculino = masculino (neutro): planilhas e contratos **arquivados**

Adjetivo anteposto relacionado a mais de um substantivo

Nesse caso, a concordância é com o termo mais próximo:

Discriminados nomes e datas

Discriminadas datas e nomes

Obs.: Se os substantivos forem nomes próprios ou nomes de parentesco, o adjetivo vai sempre para o plural.

Chegaram os **amados** tio Vasco e tia Carolina.

Anexo, incluso, leso, mesmo, próprio , – de acordo com esse princípio – concordam em gênero e número com o substantivo ou pronome a que se referem.	
anexo	Anexos/inclusos, os certificados. Anexas/inclusas, as planilhas de custo.
lesa	O soldado foi acusado de crime de leso-patriotismo. O soldado foi acusado de traição lesa-pátria.
mesmo	O Subgerente alegou que ele (mesmo) conferiu os dados. A Subgerente alegou que ela (mesma) conferiu os dados. (<i>expressão expletiva</i>)

Casos especiais

• Concordância de mais de um adjetivo relacionado a um substantivo

Nesse caso, há duas construções:

- Verifiquei **as** teorias política e socioeconômica.
- Verifiquei **a** teoria política e **a** (teoria) socioeconômica.

• Concordância com as expressões: **é proibido, é necessário, é preciso etc.**

Essas expressões ficam invariáveis, se o substantivo a que se referem não vier precedido de artigo.

É permitido entrar. (neutro)

É permitida entrada. (neutro)

É **permitida a** entrada de funcionários credenciados. (feminino)

• Concordância com os objetivos **só e quite**.

Só e quite (adjetivos) concordam em número com o substantivo ou o pronome a que se referem.

Os clientes estão **quites** com o Banco.

Elas estão **sós**. (sozinhas)



- **Só** (advérbio) equivale a **somente**. É, portanto, invariável.
Eles **só** admitem a participação como colaboradores.
- **A só** é expressão invariável.
Gosta de estar **a só**.
- **Concordância com o adjetivo obrigado.**
Muito **obrigado**, disse o cliente.
Muita **obrigada**, disse a cliente.
- **Concordância com os pronomes de tratamento: Vossa Senhoria, Vossa Excelência.**
Vossa Excelência será **homenageado**. (referindo-se a homem).
homenageada. (referindo-se a mulher).
- **Concordância com: bastante**
Ele lê **bastante**. Eles lêem **bastante**.
Ele lê **bastante** alto. Eles lêem **bastante** alto.
Ela lê **bastante** bem. Elas lêem **bastante** bem.
Ele expôs **bastantes** argumentos. (suficientes ou muitos)



Nomeei meu filho meu **bastante** procurador.
Nomeei Otávio Augusto e Cecília Prado meus **bastantes** procuradores.

- **Concordância com: meio.**
Eis uma questão **meio** dúbia. (um tanto)
Preciso de **meia** dúzia de limões e **meio** quilo de açúcar. (metade)
Meias de nylon desfiam facilmente. (peça de vestimenta)



A solenidade estava marcada para meio dia e **meia** (hora).

Atenção !

Dado o / Dada a

O particípio do verbo **dar** — na acepção de verificar, admitir — concorda com o substantivo ou com a locução com que compõe a oração reduzida de particípio.

Dadas as condições, adiaremos a reunião.
Dados os contratempos, adiaremos a

Devido a

Devido às condições, adiaremos a reunião.

Devido aos contratempos, adiaremos a reunião.

reunião.

Em razão do / Em razão da

Em razão das condições, adiaremos a reunião.

Em razão dos contratemplos, adiaremos a reunião.

Em virtude do/ Em virtude da

Em virtude das excelentes condições, fecharemos o contrato.

Em virtude dos excepcionais resultados, fecharemos o contrato.

Atenção!

Essa expressão não pode estar atrelada a uma causa de natureza negativa.

Em virtude do falecimento do Sr. Alves, não haverá expediente. (incorreto)

Em razão do falecimento do Sr. Alves, não haverá expediente. (correto)

Coesão do Texto

O texto é um encadeamento de ideias articuladas.

O articuladores são palavras e expressões que conectam as ideias e assinalam:

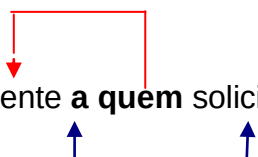
- **adição:** e, além disso, também, além de, de igual modo;
- **exemplo ou uma ilustração:** por exemplo, assim, ou seja;
- **contraste ou alternativa:** mas, contudo, no entanto, porém, pelo contrário, contrariamente, apesar disso;
- **prioridade, relevância:** em primeiro lugar, primeiramente, acima de tudo, principalmente, primordialmente, sobretudo;
- **frequência:** constantemente, às vezes, eventualmente, ocasionalmente;
- **ordem:** a princípio, por fim, enfim, em seguida;
- **simultaneidade:** ao mesmo tempo, simultaneamente, enquanto isso;

- **semelhança, comparação:** igualmente, da mesma forma, similarmente, analogamente, por analogia;
- **conformidade:** de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme;
- **certeza, ênfase:** de certo, por certo, certamente, sem dúvida, indubitavelmente, inquestionavelmente, inegavelmente;
- **propósito, intenção, finalidade:** com o fim de, a fim de, com o propósito de;
- **assinalar resumo, conclusão:** em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, logo.

Emprego do pronome relativo

Os pronomes relativos referem-se a um termo anterior e dependem da relação entre as palavras.

O Gerente **a quem** solicitei a documentação assumiu o cargo há seis meses.



Pronomes Relativos	
Invariável	Variáveis
que	o qual, a qual, os quais, as quais
quem	o qual, a qual, os quais, as quais
	cujo, cuja, cujos, cujas
	onde

Onde

Onde deve ter como antecedente um lugar, um espaço físico.
A sala **onde** trabalho fica no 4º andar.

Onde não equivale a *razão pela qual*.

Em que

Em que admite como antecedente um fato, uma circunstância.
De acordo com o Gerente, agosto foi o período **em que** houve uma retração nas vendas dos produtos.

Cujo



Não existem as formas *cujo o*, *cuja a*.

Porque, Por que, Porquê, Por quê

Porque

Porque → pois, visto que, uma vez que

O Gerente alegou que não verificou acompanhava as renegociações da Logos Ltda., **porque** incumbira o Subgerente de fazê-lo.

Por que

Por que → por qual motivo, a razão pela qual

O Chefe do Expediente diz que não sabe **por que** foi envolvido no episódio.

A experiência **por que** passou na Gerência auxiliou-o a atuar como Inspetor.

Porquê

Porquê → motivo, razão (substantivos)

O relatório discrimina os **porquês** da queda de desempenho do setor de vendas.

Por quê

Por quê → diante de pausa forte

O contrato não foi assinado. **Por quê?**

O Gerente não procedeu às renegociações, **por quê?**

Fui admoestado e não sei **por quê**.

Falsos conectores

- **A nível de:**

A nível de é forma ilegítima, empregada aleatoriamente, em substituição a qualquer expressão. De acordo com o sentido da frase, deve ser substituída.

Para definir a abrangência de um fato, ou de um processo, substituir por:

- **em âmbito de:** Trata-se de um projeto desenvolvido **em âmbito nacional**.
- **em:** **Em** São Paulo, a promoção foi um sucesso.
- **advérbio + (sufixo) - mente:** Niemeyer é reconhecido **internacionalmente**.

Para especificar o ângulo de abordagem de um fato, substituir por:

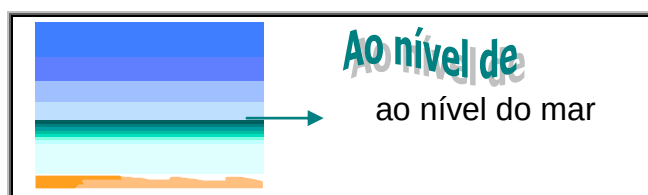
- **do ponto de vista de:** **Do ponto de vista do** atendimento, a empresa é impecável.
- **em relação a:** **Em relação ao** atendimento, a empresa é impecável.
- **quanto a:** **Quanto ao** atendimento, a empresa é impecável.

Para identificar o agente da voz passiva, substituir por:

- **Por/pelo(s)/pela(s):** A proposta será analisada **pelo** Dep. de *Marketing*.
Essa questão deve ser resolvida **pelo** Dep. de *Marketing*.

Para restringir um substantivo, qualificá-lo, observar a possibilidade de suprimir a expressão incorreta ou de substituí-la.

- **Ø:** Trata-se de uma reunião de gerência.



- **Tipo assim, tipo:**

Essas expressões são empregadas incorretamente em substituição a:

- **como:** Gostamos de assistir a filmes **como** Central do Brasil.
- **aproximadamente, por volta de:** O Sr. Augusto retornará **por volta das** 16h00.
- **da espécie, do tipo:** Trata-se de material do tipo descartável.

Obs.: Nesse último caso, frequentemente é possível eliminar-se a expressão.
Trata-se de material descartável.

- **Visto (na acepção causal):**



Substituições possíveis:

- **visto que:** **Visto que** não havia ninguém, resolvi voltar posteriormente.
- **já que:** **Já que** não havia ninguém, resolvi voltar posteriormente.
- **uma vez que:** **Uma vez que** não havia ninguém, resolvi voltar posteriormente.
- **Porque:** **Porque** não havia ninguém, resolvi voltar posteriormente.
- **tendo em vista:** **Tendo em vista que** não havia ninguém, resolvi voltar posteriormente.



Isolado, o vocábulo refere-se ao sinal de validação, de reconhecimento, de confirmação de um procedimento.

- **Face a:**

Face a não é uma expressão reconhecida pela norma culta. A forma correta é:

- **Em face das** falhas de procedimento, reorientamos o Gerente e o Chefe do Expediente.

- **Que nem (na acepção comparativa):**

Substituir por:

- **como:** Faça **como** ela.
Ocorreu **como** nós havíamos antecipado.

- **Eis que (na acepção causal):**

Substituir por:

- **uma vez que, já que, pois:** Iniciaremos a reunião, **uma vez que** todos estão presentes.

- **Sob o ponto de vista:**

Substituir por:

- **do ponto de vista de:** **Do ponto de vista** da administração das pendências, o Gerente obedece às normas.

- **Por causa que:**

Substituir por:

- **porque:** O Chefe do Expediente foi promovido, **porque** era competente.

Obs.: Outras possibilidades exigirão alterações quanto ao tempo verbal :
Foi promovida por ser competente.

- **Ao meu ver:**

Substituir por:

- **a meu ver:** A meu ver, ele merecia o Oscar.

Emprego de "eu" e de "mim"

Eu Exerce a função de sujeito. Se eu o vir, pedirei o livro. Eu escrevi um relatório.	Mim Exerce a função de complemento. Formas: Átona: me Tônica: mim, comigo Avise-me imediatamente. Entregue a mim o relatório. Conte comigo.
--	---

Deve-se observar que **eu** é agente de uma ação: Ninguém vai, **sem eu autorizar**. A surpresa é **por eu ter adotado** essa estratégia.

Compare:

Não vá **sem mim**. Ele foi escolhido **por mim**. Pense **em mim**. Entregue o relatório **para mim**. O segredo permanecerá **entre você e mim**. Pense **em eu ser convocado** para a Olimpíada! Entregue o relatório **para eu** revisar. **Entre eu** estudar alemão ou espanhol, optei por espanhol.

Emprego de "dele" e de "de ele"

Dele(s), dela(s) Contração da prep. de com os pronomes pessoais (ele, ela, eles, elas) Trata-se de uma decisão dele.	De ele A preposição de rege o pron. pessoal (sujeito do infinitivo pessoal). Antes de ele emitir um parecer, analisou profundamente a questão.
--	--

A hipótese **de eu vencer** incentivou-me.
A hipótese **de nós vencermos** incentivou-nos.
A hipótese **de ele vencer** incentivou-o.

A hipótese **de eles vencerem** incentivou-os.

Antes **de o cliente assinar**, ele deve ler o contrato.

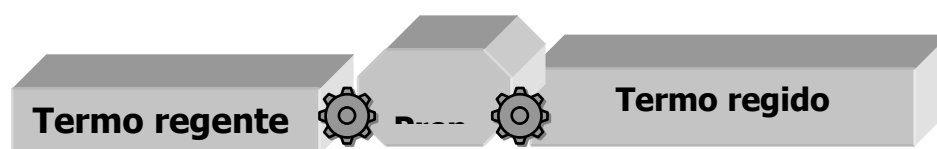
Antes **de os clientes assinarem**, eles devem ler o contrato.

Antes **de nós assinarmos**, nós devemos ler o contrato.

O fato **de essa Agência ter sido assaltada** dezoito vezes, exige uma análise dos procedimentos de segurança.

A segurança **dessa Agência** talvez seja falha.

Regência



Preposições

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, diante, em, entre, para, per, perante, por, segundo, sem, sob, sobre, trás

O que a gramática denomina regência é, na verdade, a relação de dependência entre as palavras. Do ponto de vista da relação com complementos, o verbo pode ser:

- **Intransitivo — expressa ideia completa.**
O prazo para renegociação expirou.
O avião decolou.
- **Transitivo — expressa ideia que se completa com um objeto direto (não-regido de preposição).**
Transitivo direto — O complemento (obj. direto) responde às perguntas: **o quê?** ou **quem?**, formuladas ao verbo.
Escrevemos **o relatório**. **Escrevemo-lo**.
O Gerente justificou **as concessões de crédito**.
- **Transitivo indireto — O complemento é conectado ao verbo por preposição.**
Responde às perguntas: a quem?, a quê?, para quem?, para quê?, com quem?, com quê?, em quem?, em quê?, sobre quem?, sobre o quê?, de quem?, de quê?, a respeito de quem?, a respeito de quê?, entre outras preposições.

Conversamos **com o Subgerente**.



- **Transitivo direto e indireto** — expressa ideia que se completa com um objeto direto (não regido de preposição) e objeto indireto (regido por preposição). Essa regência é válida para os verbos: dar, entregar, reportar, indagar, perguntar, solicitar, perdoar etc.

Pagamos a última parcela do seguro do carro ao Banco Bradesco.

- **Verbos que regem a preposição a :**

chegar a / ir a	- O médico chegou ao consultório às 8h15.
(des)obedecer a	- O Gerente obedece aos regulamentos.
preferir a	- Prefiro teatro a cinema. Prefiro o teatro ao cinema. (a + o) Prefiro a Química à Biologia.
referir-se a	- Referimo-nos aos fundos de investimento.
responder a	- Os clientes responderam ao questionário.

Atenção!

Regência dupla ou dupla possibilidade de regência:

- informar **algo a alguém**:
Informamos-lhes que a alteração foi efetuada.
- informar **alguém de algo**:
Informamo-los de que a alteração foi efetuada.

Essa regência é válida para: comunicar, avisar.



O **s** final é mantido na 1ª pessoa do plural, seguida pelo pronome **lhe(s)**.

Solicitamos-**lhe**
Informamos-**lhes**

- **Verbos com múltiplas regências:**
- **assistir**



- assistir - A Subgerente assistiu o cliente. (*prestar auxílio*)
- assistir - Assiste ao cliente o direito de reclamar. (*competir*)
- assistir **a** - Assistimos ao filme "Conquistando o Cliente". (*ver*)

- assistir **em** - O segurado assiste em Goiânia. (*residir*)

- **precisar**
 - precisar - A inspeção precisou os procedimentos para a recuperação dos créditos. (*definir com exatidão*)
 - precisar **de** - O cliente precisa de lastro patrimonial para a concessão. (*necessitar*)

- **proceder**
 - proceder - A justificativa do funcionário não procede. (*ter fundamento*)
 - proceder - A palavra juro procede do latim. (*originar-se*)
 - proceder **a** - A polícia procederá à averiguação dos fatos. (*dar início, efetuar*)
 - proceder **contra** - A Receita Federal procederá contra os fraudadores. (*instaurar inquérito*)

- **implicar**
 - implicar - A concessão de crédito implica lastro patrimonial. (*acarretar*)
 - implicar **em** - Aparentemente, o empresário está implicado no caso de suborno. (*envolver*)

- **visar**
 - visar - O Gerente visou o contrato. (*passar o visto*)
 - visar - Com a carabina, o atleta visou o alvo. (*mirar com arma*)
 - visar **a** - O curso visa ao aperfeiçoamento da redação de relatórios. (*almejar*)

Visar a



As orientações visam à correção dos procedimentos.
As orientações visam a garantir a segurança.

Atenção !

- convidar - Convido-o para inauguração da Galeria Bo Bardi.
- pisar - Não pise o gramado.
- custar - Custou-me eliminar a redundância. (*ser difícil*)
- entregar - Entregamos medicamentos em domicílio.

Verbos pronominais:

esquecer-**se** - Esquecemo-**nos do** valor da apólice.

lembrar-**se** - Lembro-**me de** um episódio análogo.

Obs.: Quando não pronominais, os verbos **esquecer** e **lembrar** são transitivos diretos.

esquecer - Esqueci o endereço dela.

lembrar - Lembrei o nome dela.

Ao encontro Os resultados da pesquisa foram ao encontro de nossas expectativas.	De encontro Os resultados da pesquisa foram de encontro a nossas expectativas.
Ao par  Os resultados da pesquisa de abril estão ao par dos resultados de maio.	A par  Estamos a par da pesquisa sobre a receptividade do Seguro Vita.
Em mão  O convite foi entregue em mão.	Em domicílio  Entrega em domicílio.

Regência nominal

acesso a	O acesso à saída de emergência deve estar sempre livre.
apto a	O Subgerente está apto ao cargo de Gerente.
atento a	O Gerente assegurou que estará atento aos procedimentos.
dedicado a	O poema "Os Lusíadas" foi dedicado a D. Sebastião.
devido a	Devido às fortes chuvas, houve enchentes.

em relação a	Em relação ao seu pedido, enviamos nosso catálogo de produtos.
em resposta a	Em resposta à consulta, segue um fax.
igual a	O índice inflacionário de maio foi igual ao de abril.
inferior a	O índice inflacionário de maio foi inferior ao de abril.
obediente a	Somos obedientes aos regulamentos.
quanto a	Quanto ao equipamento, houve aprovação do público.
referente a	O relatório é referente à inspeção de abril de 1999.
relativo a	Trata-se de uma pesquisa relativa ao layout da embalagem.
residente em , sito em	A Seguradora está situada na Av. Paulista.

Paralelismo Sintático

A estrutura do texto encerra uma malha tecida com lógica. Há um princípio que não deve ser negligenciado pelo redator – a questão do paralelismo. A repetição de relações implica a repetição das estruturas.

Atenção ao conflito de regências!

O cliente alega que **entrou** e **saiu da** agência em quinze minutos. (incorreto)
entrar **em** ↔ sair **de**.

O cliente alega que **entrou na** Agência e **saiu da** Agência em quinze minutos. (correto)

Uma falha do eixo do paralelismo pode causar anfibologia:

O advogado comprovou as horas extras **do** Chefe **do** Expediente e Gerente.
(Nesse caso, há um profissional que exerce duas funções.)

O advogado comprovou as alegações **do** Chefe **do** Expediente e **do** Gerente.
(Nesse caso, trata-se de dois profissionais que exercem diferentes funções.)

Atenção às conexões!

De ↔ a De 20 a 30 ocorrências semanais. 	2.5 Entre ↔ e Entre 20 e 30 ocorrências semanais. 
---	--

Atenção ao paralelismo na discriminação de itens!

Uma vez mais a lógica fundamenta um aspecto gramatical. A discriminação de dados é constituída por:

- um tronco - o enunciado da discriminação;
- uma sequência de ramos - os itens da discriminação.

Cada item deve dar continuidade ao enunciado. Portanto, a natureza dos itens deve ser idêntica.

Os candidatos devem:

- **estar cursando** Ciências Contábeis, Economia ou Administração de Empresas;
- **estar** quites com o serviço militar;
- **dominar** uma língua estrangeira.

Os candidatos devem ser:

- **estudantes** da área de Ciências Contábeis, Economia e Administração de Empresas;
- **liberados** do serviço militar;
- **fluentes** em uma língua estrangeira.

Atenção!

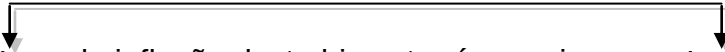
Constitui quebra do paralelismo a discriminação que não obedece à estrutura sintática do enunciado.

Esperamos dos candidatos selecionados:

- que estejam cursando Ciências Contábeis;
- que estejam quites com o serviço militar;
- **fluência** em uma língua estrangeira.

Atenção ao eixo de comparação!

A comparação entre fatos e dados é estruturada em torno de um eixo. Exemplo:



A **taxa** de inflação deste bimestre é superior **a** + a **taxa** do bimestre passado.
A taxa de inflação deste bimestre é superior **a** + a (taxa) do bimestre passado.
A taxa de inflação deste bimestre é superior **a** + a do bimestre passado.
A taxa de inflação deste bimestre é superior **a** do bimestre passado.

Crase

A crase (do grego *krásis*: mistura) ocorre quando há a fusão de duas vogais idênticas. Em português moderno, dá-se somente entre a + a. O acento grave assinala esse fenômeno.

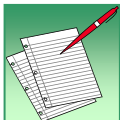
Princípios:

Ocorre a crase quando há a fusão da preposição **a** com o:

- **artigo definido feminino a(s):**
Referimo-nos às medidas de segurança.
Referimo-nos a +as medidas de segurança.
- **pronome demonstrativo aquele(s), aquela(s), aquilo:**
Indicou àquela cliente o balcão de atendimento.
Indicou a + aquela cliente o balcão de atendimento.
- **a que acompanha os pronomes relativos a qual, as quais:**
A taxa à qual nos referimos é dedutível.
- **pronome demonstrativo a(s) = aquela(s):**
A taxa é inferior à (taxa) que era esperada.
A taxa é igual à (taxa) de novembro de 2008.

Atenção! Não há crase diante de:

- palavras masculinas: A roupa foi lavada **a seco**.
- verbos no infinitivo: Essa é uma pendência **a ser** renegociada.
- locuções formadas por palavras repetidas: Finalmente, estamos **frente a frente**.
- palavras no plural, precedidas de um **a** no singular, pois isso evidencia a presença apenas da preposição: O relatório refere-**se a falhas** operacionais.
- pronomes pessoais, porque não são precedidos de artigo definido: Entregamos **a ela** o contrato.
- pronomes de tratamento neutros, exceto **senhora, senhorita e dona**, pois são formas femininas que admitem o artigo: O ministro entregará **a Vossa Excelência** o projeto aprovado.
- pronomes indefinidos, pois não são precedidos do artigo definido:
- cliente referiu-se **a essa** cláusula.
- Esse produto destina-se **a qualquer** cliente.
- substantivos empregados em sentido indeterminado, portanto sem o artigo definido: Carro movido **a gasolina**.



Casos Facultativos

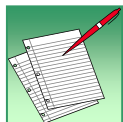
É facultativo o emprego de crase diante:

- de pronomes possessivos:
Recomendou **à** minha mãe. (ou) Recomendou **a** minha mãe.
É importante observarmos que, na segunda frase, há ambiguidade ou anfibologia:
Recomendamos para ela ou ela é a pessoa recomendada?
- de nomes próprios femininos:
O prêmio foi entregue **à** Elisa.
O prêmio foi entregue **a** Elisa.
- da preposição **até**:
Dirija-se **até a** loja mais próxima.
Dirija-se **até à** loja mais próxima.

Atenção ao paralelismo!

De ↔ a Ele trabalha de 8 a 12 horas. (número indeterminado de horas)	Do, da ↔ a Ele trabalha das 08h00min às 12h30min. (número determinado de horas)
Ir a ↔ Voltar de Vou a Santa Catarina. Voltei de Santa Catarina.	Ir à ↔ Voltar da Vou à Bahia. → Voltei da Bahia.

Para facilitar a identificação do fenômeno da crase, o redator pode substituir o verbo **ir** pelo verbo **voltar**.



Atenção às locuções!

As locuções prepositivas, conjuntivas e adverbiais femininas, normalmente, levam o acento indicador de crase: **à** moda de, **à** medida que, **à** direita etc.

Há gramáticos que não admitem a crase diante de expressões adverbiais de instrumento: **a** mão, **a** máquina, entre outras.

Deve-se observar, no entanto, que o emprego da crase pode evitar a anfibologia (dupla interpretação).

Desenhou **a** caneta. (a caneta foi a figura desenhada)

Desenhou **à** caneta. (a caneta foi o instrumento)

Atenção às palavras **casa**, **distância** e **terra**!



Ocorrerá crase se as palavras **casa** e **distância** estiverem determinadas.

Chegou **a casa** exausto. (Voltou de casa exausto.)

Chegou à casa de câmbio. (Voltou da casa de câmbio.)

Viu-as **a distância**. (distância indefinida)

Viu-as **à distância de dez metros**. (distância determinada)

Os marinheiros voltaram **a terra** depois de seis meses a bordo.

Os retirantes chegaram **à terra prometida**. (terra determinada)

Flexão do Infinitivo

Pessoal



O **infinitivo pessoal** flexiona-se quando:

- tem sujeito próprio, distinto do sujeito da oração principal:
Discutimos a importância de **os funcionários acompanharem** as pendências.
- sujeito é indeterminado (*3ª pessoa do plural*):
Vi **colocarem** o dinheiro em duas sacolas, disse a testemunha.

Impessoal

O **infinitivo não se flexiona** quando:

- completa um dos verbos (**deixar, mandar, fazer, ver, ouvir, sentir**), e o sujeito desse infinitivo é um pronome átono (o, os, a, as, me, te, nos, vos):

Ouvi-o **pedir desculpas**.

Mandou-nos **aguardar**.

O inspetor deixou-o **justificar-se**.

Faça-os **entrar**, disse a Dra. Edna.

O infinitivo também não se flexionará:

- em locução verbal:
Os produtos estão com a validade vencida, devendo **ser** trocados.
Lamentamos não **poder** adiar a reunião.
- antecedido de preposição. Nesse caso, o infinitivo funciona como complemento de substantivo, de adjetivo ou do próprio verbo



principal:

Os consumidores brasileiros conquistaram o direito de **exigir** bom atendimento.

Continuamos dispostos a **renegociar** os contratos pendentes.

- antecedido de preposição, após um verbo na voz passiva:
Os Gerentes são obrigados a **verificar** a garantia dos bens da empresa.

Colocação pronominal

Pronomes Oblíquos Átonos:

o, a, os, as, me, te, se, lhe, os, as, lhes, nos, vos.

Anote os princípios que balizam a topologia pronominal.

Não



- **iniciar oração com pronomes oblíquos átonos**
Enviamos-lhe a minuta de contrato.
- **reiniciar oração com pronomes oblíquos átonos:**
Como combinado, enviamos-lhe a minuta de contrato.
- **empregar o pronome oblíquo átono após o particípio passado:**
Em agosto, a WZK tinha-**nos** enviado a minuta de contrato.

Atenção aos ajustes derivados da ênclise:

- **no caso de pronomes oblíquos lhe, lhes:**
As formas verbais — seguidas dos pronomes **lhe(lhes)** — não se alteram: Solicitamos-**lhe(s)**, encaminhamos-**lhe(s)**.
- **no caso de pronomes oblíquos o, a, os, as:**
 - ✓ As formas verbais terminadas em: -r, -s, -z perdem essas consoantes e ganham um **l** eufônico: verificá-las, orientamo-la, refê-la;
 - ✓ as formas verbais terminadas em -m, -ão, -ã recebem um **n** eufônico: dão-no, põe-nas, inspecionaram- nas;
 - ✓ a forma verbal terminada em – **mos** perde o – **s**: cumprimentamo-nos.



Ênclise

Ocorre a posposição do pronome oblíquo com:

- **gerúndio:**
Tratando-**se** de acompanhamento das pendências, o Gerente é rigoroso.
- Observação:**
A presença da prep. **em** determina o deslocamento do pronome:
Em se tratando de acompanhamento das pendências, o auditor é rigoroso.

Próclise

Ocorre a anteposição do pronome oblíquo com:

- **palavras negativas:**
Ninguém **a** viu. Nada **o** detém.
- **pronomes relativos:**
Analisamos os contratos que **nos** enviaram.
- **pronomes indefinidos:**
Alguém **nos** informou, sem identificar-se.
- **conjunções subordinativas:**
Embora **o** orientássemos, ele não obedeceu às normas.
- **palavras interrogativas:**
Quem **o** autorizou?
- **pronomes exclamativos:**
Quanto **o** advertimos!
- **advérbios e locuções adverbiais:**
Agora **me** orientaram. Agora, orientaram-**me**.
- **preposição em, seguida de gerúndio:**
Em **se** tratando de atendimento, a Agência é exemplar.
- **conjunções coordenativas: não só...mas também, nem...nem:**
Não só **o** aconselhei como também **o** apoiei.

Mesóclise

Ocorre a intercalação do pronome oblíquo com:

- **futuro do presente:**
A entrega dos prêmios **realizar-se-á** às vinte horas.
- **futuro do pretérito:**
A entrega dos prêmios **realizar-se-ia** às vinte horas.



A cerimônia **realizar-se-á** às vinte horas.
A cerimônia **irá realizar-se** às vinte horas.
A cerimônia **vai realizar-se** às vinte horas.

Observação:

A presença de uma partícula que determine a próclise alterará a conduta do redator.
A cerimônia não **se** realizará às vinte horas.

Emprego do Particípio Passado

Emprego dos Particípios:

- normalmente, emprega-se o particípio regular com os verbos auxiliares **ter** e **haver**:
O Gerente **havia anexado** os documentos ao relatório.
- emprega-se o particípio irregular com os verbos **ser** e **estar**. (voz passiva)
Os documentos **foram anexos** ao relatório.

Verbos abundantes

Trata-se de verbos que apresentam mais de uma forma no particípio passado.
Segue a lista de alguns desses verbos.



1ª conjugação:

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
aceitar	aceitado	aceito
afetar	afetado	afeto
anexar	anexado	anexo
dispersar	dispersado	disperso
entregar	entregado	entregue
enxugar	enxugado	enxuto
expressar	expressado	expresso
expulsar	expulsado	expulso
findar	findado	findo
fixar	fixado	fixo
fritar	fritado	frito
ganhar ⁽¹⁾	ganhado	ganho
gastar ⁽²⁾	gastado	gasto
juntar	juntado	junto
limpar	limpado	limpo
matar	matado	morto
ocultar	ocultado	oculto
pagar ⁽³⁾	pagado	pago
pegar	pegado	pego
salvar	salvado	salvo
secar	secado	seco
segurar	segurado	seguro
soltar	soltado	solto
sujeitar	sujeitado	sujeito

2ª conjugação:

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
acender	acendido	aceso
defender ⁽⁴⁾	defendido	defeso
eleger	elegido	eleito
encher	enchido	cheio
envolver	envolvido	envolto
escrever ⁽⁵⁾	escrevido	escrito
fazer ⁽⁶⁾	fazido	feito
morrer	morrido	morto
prender	prendido	preso
suspender	suspendido	suspenso



3ª conjugação:

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
abrir ⁽⁷⁾	abrido	aberto
cobrir ⁽⁸⁾	cobrido	coberto
emergir	emergido	emerso
erigir	erigido	ereto
exaurir	exaurido	exausto
expelir	expelido	expulso
exprimir	exprimido	expresso
extinguir	extinguido	extinto
imergir	imergido	imerso
inserir	inserido	inserto

Atenção!

Os verbos – abrir, cobrir, dizer, escrever, fazer, pôr, ver, vir – apresentam apenas a forma irregular, cristalizada com o passar dos tempos.

- (1) Está cristalizada a forma **ganho**. Perdeu-se a noção de ganhado.
- (2) **Gasto** é a forma usual.
- (3) A forma regular foi esquecida. Emprega-se, atualmente, **pago**.
- (4) **Defeso** só é usado na acepção de proibir.
- (7) Caiu em desuso a forma abrido. Emprega-se **aberto** na voz ativa e passiva.
- (5) Escrito é a forma usual.
- (6) A forma fazido caiu em desuso.
- (8) A forma regular foi esquecida. Emprega-se **coberto** na voz ativa e na passiva.

Emprego do Pronome Demonstrativo

O pronome demonstrativo orienta o interlocutor e o leitor em relação à posição de um dado no tempo e no espaço.



Refere-se:

Refere-se:

➤ ao que será mencionado:

O índice de aprovação foi **este**: 42%.

➤ ao momento presente:

O projeto será implantado **nesto** ano. (ano corrente)

➤ à posição espacial correspondente a 'aqui':

O fato ocorreu **nesto** local.

➤ à posição que fala ou ao remetente:

Este relatório é objetivo.

(O relatório deve estar nas mãos de quem diz a frase ou próximo de quem diz a frase.)



➤ ao que foi mencionado:

A fundação Getúlio Vargas divulgou o índice de inflação do bimestre anterior: 0,8%. **Esse** índice está de acordo com a expectativa do governo.

Em 1998, a empresa bateu o recorde de vendas. O projeto Alfa foi implantado **nesse** ano.

Em janeiro, chove muito. **Nesse** período, as inundações são frequentes.

➤ à noção de tempo: passado ou futuro:

O projeto foi implantado **nesse** ano. (Anteriormente, o redator deve ter mencionado uma data passada e faz referência a ela.)

O projeto será implantado **nesse** ano. (Anteriormente, o redator deve ter mencionado uma data futura e faz referência a ela.)

➤ ao interlocutor ou ao destinatário:

Esse relatório é objetivo. (O relatório está com o destinatário. ou o relatório



está com a pessoa com quem o interlocutor fala.)

Esse departamento solicitou a **esta** área o relatório de abril.

(O pronome 'esse' faz referência ao departamento do destinatário; o pronome 'esta' refere-se à área do remetente.)

Ortografia



- Normalmente, se o adjetivo termina em **eto**, o substantivo será grafado com **Ç**:
corre**ção** → de correto
dire**ção** → de direto
exce**ção** → de exceto
sele**ção** → de seletor



- Normalmente, as palavras conservam o **s** etimológico. A terminação **-isar** dos verbos será grafada com **S**, quando o verbo derivar de palavra que apresentar **(i)s** na parte final.
anal**isar** → análise
paral**isar** → paralisia, paralisar
pesquis**a** → pesquis**ar**
- Os substantivos derivados de verbos terminados em **-idir** são grafados com **S**.
decid**ir** → decis**ão**
colid**ir** → colis**ão**.
elid**ir** → elis**ão**
- Os substantivos derivados de verbos que apresentam as terminações **-der**, **-dir**, **-gir**, **-tir**, precedidas de **n** ou **r**, são grafados com **S**.
conver**ter** → convers**ão**
compre**ender** → compreens**ão**
difund**ir** → difus**ão**
submerg**ir** → submers**ão**



- Grafam-se com **SS** os substantivos derivados de verbos terminados em **-der**, **-dir**, **-ter**, **-tir** e **-mir**.
ced**er** → cess**ão**
exced**er** → excess**o**



Escrevem-se com z

- os sufixos **–ez** e **–eza** em substantivos femininos abstratos < adjetivos (= *estado, qualidade*): *lúcido*; *ácido*.
- verbos em **–izar**, quando o radical do nome não contém **-s**:
alfabeto - alfabetizar
polêmico - polemizar



Açaí - Caju

De acordo com a reforma ortográfica, de 1927, palavras de origem indígena ou as de origem africana devem ser grafadas com **j** e **ç**.

Acentuação

Ao contrário do que muitos imaginam, não há exceção entre os princípios que norteiam a acentuação. Deve-se compreender esse fenômeno de nosso idioma. Decorar é perda de tempo.

Acentuam-se os oxítonos terminados em:

-a(s), -e(s), -o(s)

vatapá(s), acarajé(s), bobó(s)

-em, -ens

refém, reféns

Anote

Não são acentuados os oxítonos terminados em **-i** e em **-u**, precedidos de consoantes:

Pacaembu - Itu - Jari - Xingu



Acentuam-se os paroxítonos terminados em:

-i(s), -u(s)

táxi(s), vírus

-r, -x, -n, -l

fêmur, tórax, pólen, nível

-ditongo oral

agência, funcionário

-um, -uns

álbum, álbuns

-ã(s), -ão(s)

órfã(s), órfão(s)

-ps

bíceps

Acentuam-se os proparoxítonos.

Exemplos: álbi, íterim, óculos.

O Novo Acordo Ortográfico eliminou o acento circunflexo das formas verbais veem, creem, leem e deem.

em - êm - eem

Ter	Vir	Ver	Ler	Crer	Dar
tem	vem	vê	lê	crê	dê
têm	vêm	veem	leem	creem	deem

Não confundir!

pôr	por	pôde	pode
verbo	prep.	pret. perfeito	presente



Atenção!

Os verbos terminados em - **uir** apresentam -ui na 3^a pessoa do singular do presente do indicativo:

atribuir → atribui

incluir → inclui

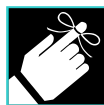
influir → influi

possuir → possui

retribuir → retribui

Pronúncia: Correção e Clareza

A frequência com que ouvimos palavras incorretamente pronunciadas acaba por fixar as formas incorretas. Trata-se, portanto, de uma armadilha.



Formas Corretas!

adivinhar	mendigo
advogado	meritíssimo
apropriar	privilégio
asterisco	prostrado
beneficente	reivindicar
companhia	requisito
despender	retrógrado
discrição	supérfluo
empecilho	usufruir
infringir	

Observe a pronúncia.

circuito	rubrica	adquirir	subsídio
gratuito	ínterim	extinguir	tóxico
intuito	recorde	inquirir	inexorável
fluido	Nobel	inquérito	exequível
descuido	ibero		equívoco

Emprego de Abreviaturas

etc.



Ltda.

Abreviaturas

A abreviatura é um recurso gráfico que visa à redução de uma palavra ou de uma locução. O ponto abreviativo assinala o corte e identifica a abreviatura. Exemplos: **At.** para Atenção; **Cia.** ou **C^{ia}** para Companhia; **Dep.** ou **Depart.** para Departamento; **etc.** para *et caetera*.



Emprego de Símbolos

18h30



Símbolos

As notações científicas (símbolos) não são seguidas de ponto abreviativo. Cumpre observar, também, que são invariáveis.

NBR 5892

A norma nº5892 da ABNT, de agosto de 1989, prescreve que, para datação, a grafia de horas é a seguinte: 10h20min30s. O ponto-abreviativo pode coincidir com o ponto final da oração.

De acordo com a norma norte-americana, separam-se, por dois-pontos, as frações de horas. Essa regra, entretanto, não vale no Brasil. Assim, a grafia 10h20min corresponde a dez horas e vinte minutos.

Emprego de Siglas

CEPs



Bovespa

Siglas

Trata-se de uma forma especial de redução de palavras, determinada pela sequência de letras iniciais ou de sílabas iniciais de um vocábulo:

CLT (Consolidação das Leis do Trabalho); **CVM** (Comissão de Valores Mobiliários).

Anote:

- as siglas compostas de mais de quatro letras são grafadas apenas com a primeira em maiúscula: **Bovespa**;
- plural é estabelecido com o acréscimo de **s** (minúsculo): **CEPs, DOCs, PABs**.

Nota: De acordo com o filólogo Antônio Houaiss e a maioria dos gramáticos, as siglas devem ser pluralizadas.



Não se estabelece o plural com apóstrofo e **s** minúsculo:

CD's , PAB's, BDN's.

O apóstrofo, seguido de **s** minúsculo, identifica o gentivo case. Trata-se de um recurso da língua inglesa, para definir o possuidor e o objeto possuído. Vide: The King's Crown.

Pluralização dos Nomes Compostos

• Plural dos substantivos compostos

Apenas o primeiro termo será pluralizado, quando se tratar de:

- termos ligados por preposição: águas de coco;
- termos que pressupõem a existência da preposição *para* ou da expressão *da espécie*, entre eles: salários-família, escolas-padrão, vales-transporte;
- **Obs.:** em relação ao segundo item, há tendência à pluralização dos dois termos.

Apenas o segundo termo será pluralizado, quando se tratar de:

- verbo + substantivo: guarda-sóis;
- adjetivo + adjetivo: nipo-brasileiros;
- palavra invariável + palavra variável: vice-presidentes;
- palavras repetidas: tico-ticos;
- compostos que não estejam separados por hífen: girassóis.

Os dois termos são pluralizados, quando se tratar de:

- substantivo + substantivo: decretos-leis;
- substantivo + adjetivo: carros-fortes, contas-correntes;
- adjetivo + substantivo: curtos-circuitos;
- numeral + substantivo: segundas-feiras.

Nenhum dos termos irá para o plural, quando se tratar de:

- palavras em que o segundo termo empresta sua tonalidade à cor do adjetivo: tecidos azul-turquesa;
- palavras em que o termo *cor* está implícito, e o substantivo exprime a cor ou o matiz: ternos cinza;
- palavras invariáveis: **os** bateu-levou.

Atenção!

As palavras em que o segundo termo está no plural só flexionam os determinantes: **os** guarda-costas.

Emprego dos Numerais

Os numerais encerram ideia de número e classificam-se em:

- **cardinais** - indicam quantidade;
- **ordinais** - indicam sequência, posição;
- **multiplicativos** - determinam o número de vezes;
- **fracionários** - indicam partes, divisões de unidades.

Leitura dos cardinais:

95 ➤ noventa e cinco;

955 ➤ novecentos e cinquenta e cinco;

3.543 ➤ três mil, quinhentos e quarenta e três;

4.276.896 ➤ quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e seis;

1.500 ➤ mil e quinhentos.

Atenção!

Brasil

10,9%

1.765.980 habitantes

Estados Unidos

10.9%

1,765,980 *inhabitants*

cardinais	ordinais
• após o substantivo: <i>página vinte e um</i>	• antes do substantivo <i>vigésima primeira página</i>
• sucessão de reis, papas, séculos (de 11 em diante) <i>Papa João XXIII (vinte e três)</i>	• sucessão de reis, papas, séculos (de 1 a 10): <i>Papa Paulo VI (sexto)</i>
• série de portarias, decretos, artigos, leis, alíneas, cláusulas, portarias, parágrafos e incisos (de 10 em diante): Cláusula dez	• série de portarias, decretos, artigos, leis, alíneas, cláusulas, portarias, parágrafos e incisos (de 1 a 9): Cláusula nona

O primeiro dia do mês é representado por ordinal:

O 1º de maio festeja o Dia do Trabalho.

1º. 05. 2009

Atenção à concordância!

1,9 milhão de dólares

2,0 milhões

Representação gráfica de bilhão

A ABNT não consigna uma abreviatura ou um símbolo para milhão e bilhão.

No Brasil, a imprensa adota conduta conflitante em relação a milhão e a bilhão: o Manual da Folha de São Paulo criou as formas **mi** e **bi**, especialmente para títulos: o Manual de Redação e Estilo de Estado de São Paulo veta reduções desses numerais.

Emprego do Hífen

O hífen, além de ser usado na separação de sílabas e na ligação de pronomes ao verbo (pede-se, dar-lhe-ia), também compõe novas palavras.

Casos básicos de emprego de hífen na composição de palavras.

No caso de palavras comuns

- desde que não haja um termo de ligação entre elas.
decreto-lei
palavra-chave
data-limite
segunda-feira
cônsul-geral
boa-fé
guarda-chuva

No caso de prefixos:

- quando a letra final do primeiro elemento for igual à letra inicial do segundo elemento:
auto-observação
anti-inflacionário
hiper-resistente
ad-digital
sub-bloco
- quando o segundo elemento iniciar pela letra h:
anti-horário
auto-hemodiálise

Não haverá hífen:

No caso de palavras comuns

- quando houver um termo de ligação entre elas:

obra de arte
fim de semana
sala de visita
pé de moleque

No caso de prefixos:

- quando a letra final do primeiro elemento for diferente da letra inicial do segundo elemento.
autoatendimento
infraestrutura
interfórum
antiético
extrajudicial
antidemocrático

Obs.: algumas palavras constituem exceções:

cor-de-rosa
água-de-colônia
mais-que -perfeito

Obs.: quando o segundo elemento começar pela letra r ou pela letra s, essa consoante será duplicada:

microrregião
multissegmentado
autotorretrato
autossuficiência
antirroubo
antissemita

Casos especiais:

Haverá hífen:

- na composição de vocábulos que designem espécies animais ou vegetais. Exemplos: mico-leão-dourado, banana-prata;
- em composições circunstanciais. Exemplo: ponte Rio-Niterói;
- em composições formadas pela duplicação de palavras: zum-zum-zum;
- em composições de vocábulos, formados com a palavra **mal**, na acepção de doença, desde que não haja um termo de ligação: Exemplo: mal-caduco (epilepsia);
- em composições com os sufixos tupi-guarani **açu** e **mirim**, quando o primeiro elemento determinar em vogal acentuada ou quando a pronúncia assim exigir. Exemplos: anajá-mirim, capim-açu.

Não haverá hífen:

- Na composição de vocábulos formados com os prefixos: co-, re-, pre-, pro-. Exemplos: coocupante, coerdeiro, coabitar, reemissão, preexistente, proótico.
- na composição de vocábulos formados pela duplicação de palavras que reproduzam a linguagem infantil. Exemplos: bumbum, vovô.

Tabela de emprego do hífen

Prefixos			
aero	gama	micro	proto
agro	geo	mini	pseudo
alfa	giga	mono	psico
ante	hetero	morfo	retro
anti	hexa	multi	semi
arqui	hidro	nefro	sobre
auto	hipo	neo	supra
beta	homo	neuro	tele
bi	ili/ilio	paleo	tetra
bio	infra	penta	tri
contra	intra	peri	ultra
di	iso	pluri	uretro
eletro	macro	poli	...
extra	mega		
foto	meso		

Usa-se o hífen quando:

- o segundo elemento começar por **h**;
- a letra final do primeiro elemento for igual à letra inicial do segundo elemento.

Bibliografia

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da língua portuguesa*. 17ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1963.

_____. 28ª. ed., 1979.

ANDRÉ, Hildebrando A. de. *Curso de redação*. 2ª. ed. São Paulo: Marco Editorial, 1978.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 22ª. ed. São Paulo: Nacional, 1977.

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo: Ática, 1985.

BUENO, Francisco da Silveira. *A arte de escrever*. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1942.

CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. 5ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

_____. *Dicionário de linguística e gramática*. Petrópolis: Vozes, 1978.

_____. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1977.

_____. *Contribuição à estilística portuguesa*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 17ª. ed. São Paulo: Nacional, 1977.

CUNHA, Celso Ferreira. *Gramática da língua portuguesa*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1975.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 8ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980.

_____. 2ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1973.

HUGHES, Kathryn e **VINAL** Joan. *Como Redigir Um Relatório*. Portugal: Edições Cetop

INFANTE, Ulisses. *Do Texto ao Texto*. São Paulo. Editora Scipione

_____. *Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa* São Paulo; Editora Scipione.

LAPA, M. Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa*. 9ª. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1977.

LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 19ª. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

LUFT, Celso Pedro. *Língua e liberdade*. 8ª. ed. Porto Alegre: L&PM, 1985.

_____. *Moderna gramática brasileira*. 4ª. ed. Porto Alegre: Globo, 1981.

MESERANI, Samir Curi. *Redação escolar: criatividade*. 2ª. ed. São Paulo: Discubra, 1973. v.2.

_____. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1978. v. 1.

MOISÉS, Massaud. *Guia prático de redação*. 8ª ed. São Paulo: Cultrix, 1979.

SAID ALI, Manuel. *Gramática secundária e Gramática histórica da língua portuguesa*. Brasília: Universidade de Brasil, 1964.

Apostila atualizada em 08_02_10.